

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: UMA REVISÃO DA LITERATURA NAS PESQUISAS BRASILEIRAS**VALUE ADDED STATEMENTS: A LITERATURE REVIEW IN BRAZILIAN RESEARCH****Leonardo de Lima Neves**

Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

nleoneves4@gmail.com**Sirlei de Andrade Maciel**

Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

sirlei_a_maciel@hotmail.com**Edicreia Andrade dos Santos**

Professora de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná.

Doutora em Contabilidade pela Federal de Santa Catarina.

edicreiaandrade@yahoo.com.br**Resumo:**

Esta pesquisa teve como objetivo verificar e analisar, por meio da análise bibliométrica, as principais características das pesquisas nacionais disponíveis na base de dados Spell, que tratam sobre a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), no recorte temporal de 2010 a 2020. Ao todo, foram analisados 49 artigos, publicados em 26 periódicos. Metodologicamente a pesquisa classifica-se como descritiva, quanto ao objetivo; bibliográfica, documental e bibliométrica, quanto aos procedimentos; e qualitativa, quanto à abordagem do problema. Os principais resultados encontrados neste estudo foram de que, o período que alcançou o maior número de publicações foi 2014 com um total de onze trabalhos; o periódico Enfoque Reflexão Contábil se destacou com um total de cinco publicações; verificou-se que a maior parte das publicações foram em periódicos com classificação B2 e B3; nota-se que a maioria dos artigos foram desenvolvidas por três autores, representando 40,8%; em relação ao sexo dos autores 60% são do sexo masculino e 40% sendo do sexo feminino; identificou-se que 37,86% dos autores correspondem a doutores e 18,57% a mestre, seguidos pelos bacharéis, com 15%; o ranking das instituições de ensino superior com o maior número de autores vinculados foi formado pela UFSC, USP, UFC e a FURB. Em relação às metodologias utilizadas, houve predominância nas abordagens quantitativas, descritivas e documentais.

Palavras-chave: DVA; bibliometria; Spell.**Abstract:**

This research purpose to verify and analyze, through bibliometric analysis, the main characteristics of the national surveys available in the Spell database, which deal with the Value-Added Statements, in the time frame from 2010 to 2020. In all, 49 articles, published in 26 journals, were analyzed. As for the methodology, the research is classified as descriptive, regarding the objective; bibliographic, documental and bibliometric, regarding the procedures; and qualitative, regarding the approach to the problem. The main results found in this study were that the period that reached the highest number of publications was 2014 with a total of eleven works; the journal Enfoque Reflexão Contábil stood out with a total of five publications; it was found that most publications were in journals with classification B2 and B3; note that

- a) Submissão em: 22/10/2021.
- b) Envio para avaliação em: 08/11/2021.
- c) Término da avaliação em: 08/11/2021.
- d) Correções solicitadas em: 08/11/2021.
- e) Recebimento da versão ajustada em: 20/11/2021.
- f) Aprovação final em: 25/11/2021.

most articles were developed by three authors, representing 40.8%; regarding the sex of the authors 60% are male and 40% female; it was identified that 37.86% of the authors correspond to doctors and 18.57% to masters, followed by bachelors, with 15%; the ranking of higher education institutions with the largest number of linked authors was formed by UFSC, USP, UFC and FURB. Regarding the methodologies used, there was a predominance of quantitative, descriptive and documentary approaches.

Keywords: VAS; bibliometrics; Spell.

1 Introdução

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), regulamentada no Brasil com a Lei nº 11.638/07 é um instrumento que evidencia o que a empresa gera de riqueza por meio do valor de seu produto/serviço, e demonstra a destinação da riqueza gerada pela empresa mostrando todos que auxiliaram na produção de sua riqueza (MARTINS *et al.*, 2013). Nas últimas décadas, com o aumento da necessidade de informações de cunho social e econômico, e em decorrência da obrigatoriedade que surgiu com a Lei nº 11.638/07 na elaboração e divulgação do valor adicionado e sua forma de distribuição, Kroetz e Neumann (2008) destacam a necessidade de ampliar a proposta de pesquisa dessa demonstração, para que sua relevância informacional contribua mais com o desenvolvimento da ciência.

Além de demonstrar a geração e distribuição de riqueza, a DVA proporciona a possibilidade de avaliar melhor as atividades da organização (ARRUDA; GARCIA; LUCENA, 2015). Ela evidencia a distribuição de riqueza gerada para os agentes econômicos, com foco para a responsabilidade social (DALLABONA; MASCARELLO; KROETZ, 2014). Sendo assim, os empregados, governo, financiadores, acionistas, gestores e sociedade são agentes beneficiados com as informações geradas por esse demonstrativo. Cosenza (2003) elencam, por exemplo, os benefícios da DVA para os empregados cujas informações podem ser utilizadas nas negociações salariais; para o governo, o qual pode avaliar informações de forma setorial por meio da carga tributária; para os acionistas, que realizam análises do retorno que estão obtendo com os seus investimentos; para os gestores, que utilizam-na como instrumentos de tomada de decisão; e para a sociedade, a qual consegue ponderar a representatividade das companhias na criação de valor e riqueza gerada.

Diversas pesquisas, tal como a de Nandi (2011) concluiu que a DVA é um parâmetro útil na avaliação de desempenho e na tomada de decisão. Os resultados do estudo de Machado, Machado e Macedo (2015) apontam que a DVA possui relevante conteúdo informacional, onde também é levantada a hipótese que essa demonstração tem denotado utilidade ao investidor. Assim, Santos, Botinha e Lemes (2019) relatam que existe preocupação em relação à divulgação sobre a riqueza gerada pela empresa, nesse contexto o teor da DVA leva a uma maior transparência das organizações, de modo que é capaz de influenciar nas decisões dos investidores.

Nesse sentido, à luz dessas considerações, emerge a questão de pesquisa que norteia o estudo: *Quais as características da produção científica nacional sobre a DVA no decorrer do período de tempo de 2010 a 2020?* Para tanto, este estudo tem como objetivo analisar quais as características da produção científica nacional sobre a DVA no decorrer do período de tempo de 2010 a 2020, disponíveis na base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library (Spell)*. Para tal, foram coletados os dados, com vista a identificar: (i) volume temporal das publicações selecionadas; (ii) periódicos que publicaram os artigos; (iii) classificação do nível de qualidade dos periódicos; (iv) quantidade citações dos artigos; (v) abordagem metodológica dos artigos; (vi) quantidade de autores por artigos; (vii) sexo dos autores; (viii) autores mais prolíficos; (ix) titulação acadêmica; (x) vinculação institucional dos autores

Nota-se na literatura que há pesquisas que se propuseram a efetuar análises bibliométricas na área de contabilidade tanto no âmbito internacional (MERIGÓ; YANG, 2017; CHIU *et al.*, 2019), quanto nacional (RIBEIRO; RIZZO; SCARAUSI, 2020; FAGUNDES; SCHREIBER, 2020; PINHEIRO; ALMEIDA, 2020). Nessa linha, este estudo visa contribuir empiricamente para o entendimento das características e tendências de pesquisas a respeito da DVA publicadas *na Spell*, bem como identificar quais são os principais trabalhos e os principais autores que têm pesquisado a temática. A pesquisa contribui para o aperfeiçoamento dos estudos na área, por meio da exploração dos resultados encontrados, sendo também um parâmetro para futuros trabalhos.

2 Referencial Teórico

Nesta seção, discute-se a respeito da Demonstração do Valor Adicionado, análise bibliométrica e alguns trabalhos anteriores.

2.1 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A DVA tem objetivo de demonstrar a riqueza gerada pela empresa e a distribuição entre os elementos que contribuem para a geração dessa riqueza (CPC, 2008). Para Luca (1998) a DVA, é um relatório contábil, que apresenta um conjunto de informações econômicas, com o objetivo de evidenciar o valor da riqueza gerada pela empresa e a sua distribuição para as partes que contribuíram para a geração desse valor. Aswegen, Steyn e Hamman (2005), destacam que o valor adicionado é uma medida da riqueza que foi criada por meio das atividades da empresa, dessa forma é possível avaliar o desempenho das mesmas.

Haller e Van Staden (2014) afirmam que o conceito do valor adicionado, evidenciado na DVA, vem sendo utilizado como medida de desempenho nos Estados Unidos e que ela representa uma ferramenta importante para demonstrar os resultados aos seus diversos *stakeholders*, de forma eficiente. A riqueza criada, na DVA, é o valor que a empresa atribui aos insumos de produção que foram pagos a terceiros durante o processo produtivo. A riqueza criada bruta é calculada pela diferença aritmética entre o valor das vendas e os insumos pagos a terceiros; já a riqueza criada líquida corresponde à riqueza criada líquida acrescida da depreciação. (MACHADO; MACHADO; MACEDO, 2015).

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 09 (2008), a riqueza gerada deve ser distribuída, entre os seguintes grupos: i) pessoal e encargos; ii) impostos, taxas e contribuições; iii) remuneração de capitais de terceiros (juros, aluguéis e outros); e iv) remuneração de capitais próprios (juros sobre o capital próprio e dividendos e lucros retidos ou prejuízo do exercício). Oliveira e Coelho (2014), afirmam que a DVA demonstra a riqueza gerada pela empresa e deve apresentar aos seus usuários como ocorreu a distribuição dessas riquezas. Sendo assim o valor adicionado refere-se ao retorno que os trabalhadores, provedores de capital e o governo receberão.

Por meio da DVA é possível observar a contribuição econômica da empresa para cada setor, identificando a sua contribuição com valor do Produto Interno Bruto (PIB). As informações utilizadas na DVA são obtidas da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a qual enfatiza o lucro líquido, que, na DVA, corresponde à parcela do valor adicionado destinada aos detentores do capital. Já as despesas na DRE, para DVA são parcelas do valor adicionado destinadas a empregados, governo e financiadores externos (MACHADO; MACHADO; MACEDO, 2015).

A DVA foi regulamentada no Brasil, com a instituição da Lei nº 11.638/07, por meio do artigo 176 inciso V, que torna obrigatória essa demonstração para as empresas de capital abertas, para ser divulgada no final de cada exercício (MARTINS *et al.*, 2013). Para as demais sociedades sua publicação é facultativa. Contudo, com a grande importância informacional presente na demonstração, é recomendado para todas as empresas a sua adoção.

Para Riahi-Belkaoui (1992), a DVA apresenta diversas vantagens, como: (i) proporcionar um bom clima organizacional aos trabalhadores, por destacar sua importância para o resultado final da empresa; (ii) fornece uma maneira mais prática de introduzir aumentos de bônus, atrelando as bonificações ao valor adicionado; (iii) auxiliar na predição e diagnósticos; (iv) auxiliar na mensuração da receita nacional; (v) servir de medida de tamanho e importância para as empresas; (vi) servir de base para negociações com empregados; (vii) auxiliar na previsão de lucros, retornos esperados e risco total associado a títulos; (viii) demonstrar a parcela do valor adicionado referente aos empregados, sinalizando a extensão de sua importância para a administração; (ix) proporcionar uma melhor imagem das políticas de reinvestimento da empresa, por evidenciar separadamente os fundos gerados internamente para substituir e separar os ativos fixos; (x) no caso de multinacionais, fornecer informações ao país anfitrião, quanto às suas contribuições para o processo de desenvolvimento econômico local; e (xi) servir de índice de desempenho.

Arruda, Garcia e Lucena (2015) afirmam que além da DVA, mostrar a geração e distribuição de riqueza, ela proporciona o conhecimento de informações de natureza econômica e social e apresenta a possibilidade de melhorar a avaliação das atividades na empresa. Yogesha e Mahadevappa (2014) ressaltam que a DVA evidencia resultados para um grupo maior de *stakeholders* em relação às demais demonstrações e seus componentes servem para medir o desempenho econômico das entidades.

2.2 Análise bibliométrica

A bibliometria surgiu com a necessidade de mapear as produções científicas publicadas conforme as pesquisas desenvolvidas em 1979 por Ziman, Ferreira e Alvarenga (2011) ressaltam que entender o comportamento das publicações científicas de determinado campo de pesquisa, demonstra lançar luz que levam à compreensão do mesmo.

De acordo com Macias-Chapula (1998) a pesquisa bibliométrica consiste em uma metodologia de aspectos quantitativos da produção. A bibliometria é um campo da ciência da informação que aplica métodos estatísticos e matemáticos e tem como principal objetivo o desenvolvimento de indicadores que serão empregados na avaliação das produções científicas.

Para Marques (2010) o aumento de interesse da avaliação científica na bibliometria está relacionado às facilidades das tecnologias de produção, controle e disseminação da informação. Costa (2017) complementa que o crescimento das pesquisas bibliométricas seguiu o desenvolvimento de programas computacionais, destinados à bibliometria, e a criação de bases de dados, que facilitaram as análises multivariadas, e só foram possíveis com o aperfeiçoamento das tecnologias de informações.

A bibliometria como metodologia iniciou com a finalidade de avaliar e entender o desempenho das atividades de produção científica acadêmica, utilizando uma quantidade de dados, em um período, para obter informações necessárias. Os estudos bibliométricos também são definidos como o método de acompanhar, mapear e avaliar as publicações científicas, principalmente quanto às tendências temáticas e metodológicas. Dessa forma é possível concluir que os mesmos são relevantes para conhecer o estágio em que a pesquisa se encontra em uma determinada área (MACEDO; NOVA; ALMEIDA, 2009).

Esses estudos são fundamentados por três principais leis segundo Hid, Nascimento e Oliveira (2012), que ajudaram na consolidação do conhecimento de análise bibliográfica, sendo: Lotka, Bradford e Zipf. A Lei de Lotka (1926), com objeto de estudo na produtividade dos autores considera que a maior parte das pesquisas científicas é produzida por um número restrito de autores, enquanto a maioria dos autores representa a menor parte da produção científica. A Lei de Bradford (1934), teve como objeto de estudo a produtividade dos periódicos. Divide os periódicos de uma determinada área em três partes. A primeira parte é considerada como o núcleo que seria formada por poucos periódicos, a segunda é a zona intermediária formada por um volume um pouco maior de periódicos e a terceira parte é

formada pela grande massa restante de periódicos. Por fim, a Lei de Zipf (1949), com objeto de estudo relacionado a frequência das palavras de um texto apresenta a correlação entre o número de palavras de um texto determinado com a frequência destas mesmas palavras. Portanto, a pesquisa bibliométrica, é muito importante na avaliação da produção científica, pois seus indicadores podem demonstrar o desenvolvimento de um campo de conhecimento. E, segundo as pesquisas de Ferreira e Alvarenga (2011) os relatos de natureza bibliométrica são fontes úteis para o conhecimento e a avaliação de diversas áreas científicas.

A Lei de Zipf não foi usada nesta pesquisa, pois considerou-se que ela apresentava alguns dilemas, como descrito por Araújo (2006) se a tendência dos autores dos documentos fosse de variar muito, usar palavras diferentes, a lei não serviria. Assim, este estudo, utilizou-se da Lei de Lotka, para a identificar os autores mais produtivos, e da Lei de Bradford, para verificação dos periódicos que mais publicam acerca da DVA.

2.3 Estudos anteriores

Alguns estudos são evidenciados na literatura nacional que contemplam análises bibliométricas (LORANDI; ALEXANDRE, 2011; ALMEIDA *et al.*, 2019; NOLLI *et al.*, 2019; MINEIRO; MAZZER, 2020; VENDRAMIN *et al.*, 2020), e acerca da DVA (TEODORO *et al.*, 2012; OLIVEIRA; SANTOS; BOTINHA, 2016). Por exemplo, Lorandi e Alexandre (2011) buscaram identificar o perfil dos artigos publicados em revistas nacionais, disponibilizados no site da CAPES no período de até outubro de 2010. Oito periódicos foram analisados e quatorze artigos encontrados. O setor que obteve o maior número de pesquisas foi o setor elétrico. Não houve concentração de publicações em algum autor específico.

Almeida *et al.* (2019) investigaram as características da produção dos artigos científicos sobre Contabilidade Ambiental, na base *Spell* (2000-2018). Nota-se que 56% dos pesquisadores possuem o título de doutor. Em relação aos periódicos, os dois com maior produtividade possuem Qualis B2 e B3, respectivamente. A UFSC conta com 45 autores vinculados representando o maior núcleo especializado na área. Por fim, a principal estratégia metodológica observada foi a pesquisa qualitativa documental.

Já o objetivo do estudo de Nolli *et al.* (2019) foi identificar as redes de cooperação entre autores e os temas pesquisados envolvendo a avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis, utilizando-se da análise bibliométrica e sociométrica. Verificou que 77% dos artigos são descritivos, o método quantitativo de abordagem do problema corresponde a 70,5% das publicações. Das 56 Instituições de Ensino Superior (IES), as universidades federais lideram o número de publicações sendo o *ranking* formado pela: UFU, UFSC, USP e FURB.

Com o propósito de identificar o perfil das produções científicas em Contabilidade Gerencial publicadas em periódicos nacionais de contabilidade, o trabalho de Mineiro e Mazzer (2020) contou com 46 revistas, sendo analisados 307 artigos. Como resultado o método mais utilizado é a pesquisa Descritiva e em relação aos procedimentos técnicos e a abordagem do problema, a maioria dos artigos não descrevem os métodos utilizados. Também foi verificado que os resultados vão de encontro com a Lei de Bradford e a Lei de Lotka.

Vendramin *et al.* (2020) tiveram como objetivo analisar os estudos sobre ensino e pesquisa contábil do USP *International Conference in Accounting* do Congresso USP e Iniciação Científica em Contabilidade, por meio da análise bibliométrica, sendo 209 e 126 artigos respectivamente. O resultado mostra que os artigos possuem entre 2 e 4 autores, em relação ao sexo, a autoria está equilibrada, ao analisar os eventos em conjunto. Os autores concluíram que a área constitui um campo periférico nos dois eventos devido à baixa quantidade de artigos em relação ao total.

No tocante a DVA, Teodoro *et al.* (2012) verificaram as tendências gerais, metodológicas e temáticas, relativas aos estudos que abordaram o conceito de Valor Adicionado e a DVA, com um recorte temporal de 1970 a 2010. Foram levantados 74 estudos relativos ao tema Valor Adicionado, dentre os quais estão 65 artigos (48 publicados em periódicos e 17

publicados em eventos), 5 dissertações e 4 teses. Os pesquisadores concluíram que os estudos de análise crítica e bibliométrica ainda são escassos.

Oliveira, Santos e Botinha (2016) objetivaram avaliar por meio de um estudo o perfil das publicações relacionadas a DVA em periódicos Qualis/Capes A2 e B1 na área Administração, Contabilidade e Turismo no período 1992 a 2015. Foram analisados 25 artigos, estiveram mais presentes na amostra estudos compostos por três autores. A maior parte dos artigos foram publicados pela Revista de Contabilidade & Finanças e a Vista & Revista, que registraram cinco publicações do tema abordado.

Com base no exposto, argumenta-se que a presente pesquisa assemelha-se aos trabalhos de Lorandi e Alexandre (2011), Teodoro *et al.* (2012), e Oliveira, Santos e Botinha (2016), porém ela avança ao abordar análise que não foram feitos pelos os estudos anteriores tais como: análise da classificação do nível de qualidade dos periódicos; análise de citações dos artigos; análise do sexo dos autores; análise dos autores mais prolíficos; análise da titulação acadêmica dos pesquisadores e análise da vinculação institucional dos autores.

3 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa classifica-se como descritiva, quanto ao objetivo; bibliográfica, documental e bibliométrica, quanto aos procedimentos; e qualitativa, quanto à abordagem do problema. Foi efetuada uma análise bibliométrica com objetivo de verificar e analisar as principais características das pesquisas nacionais disponíveis na base de dados *Spell*, que tratam acerca da DVA. A escolha da base foi motivada por concentrar produção científica nacional, da área de Administração, Contabilidade e Turismo.

A busca ocorreu entre os meses dezembro/2020 e janeiro/2021 e foi utilizado o termo “Demonstração do valor adicionado” no campo de busca que abrangeu o título, resumo e palavras-chave, com recorte temporal de janeiro/2010 a dezembro/2020. Desse modo obteve um retorno de 53 artigos. Por conseguinte, os artigos foram tabulados em relação aos dados relativos à autoria dos artigos, titulação e instituição de vínculo dos autores, título e palavras-chave, além de seu objetivo e metodologia.

Após análise e leitura do título, resumo e palavras-chave verificou que quatro artigos não estavam dentro da temática, e assim, foram excluídos restando um total de 49 pesquisas a serem analisadas. Para a análise dos dados foram adotadas técnicas bibliométricas, conforme exposto na Tabela 1, além de estatística descritiva e análise de conteúdo.

Tabela 1 - Técnicas adotadas

Características	Análise	Referências
Das publicações	Do volume temporal das publicações selecionadas	Lorandi e Alexandre (2011); Teodoro <i>et al.</i> (2012); Almeida <i>et al.</i> (2019); Nolli <i>et al.</i> (2019); Mineiro e Mazzer (2020); Vendramin <i>et al.</i> (2020);
	Dos periódicos que publicaram os artigos selecionados	Lorandi e Alexandre (2011); Teodoro <i>et al.</i> (2012); Nolli <i>et al.</i> (2019); Almeida <i>et al.</i> (2019);
	Da classificação do nível de qualidade dos periódicos	Lorandi e Alexandre (2011); Almeida <i>et al.</i> (2019).
	De citações dos artigos selecionados	Nolli <i>et al.</i> (2019); Almeida <i>et al.</i> (2019).
	Da abordagem metodológica dos artigos selecionados	Lorandi e Alexandre (2011); Teodoro <i>et al.</i> (2012); Almeida <i>et al.</i> (2019); Nolli <i>et al.</i> (2019); Mineiro e Mazzer (2020).
De autoria	Da quantidade de autores por artigos	Lorandi e Alexandre (2011); Almeida <i>et al.</i> (2019); Nolli <i>et al.</i> (2019); Vendramin <i>et al.</i> (2020); Mineiro e Mazzer (2020).
	Do sexo dos autores	Vendramin <i>et al.</i> (2020); Mineiro e Mazzer (2020).
	Dos autores mais prolíficos	Almeida <i>et al.</i> (2019); Vendramin <i>et al.</i> (2020); Mineiro e Mazzer (2020).

Da titulação acadêmica	Almeida <i>et al.</i> (2019); Mineiro e Mazzer (2020)
Da vinculação institucional dos autores	Almeida <i>et al.</i> (2019); Nolli <i>et al.</i> (2019); Mineiro e Mazzer (2020); Vendramin <i>et al.</i> (2020).

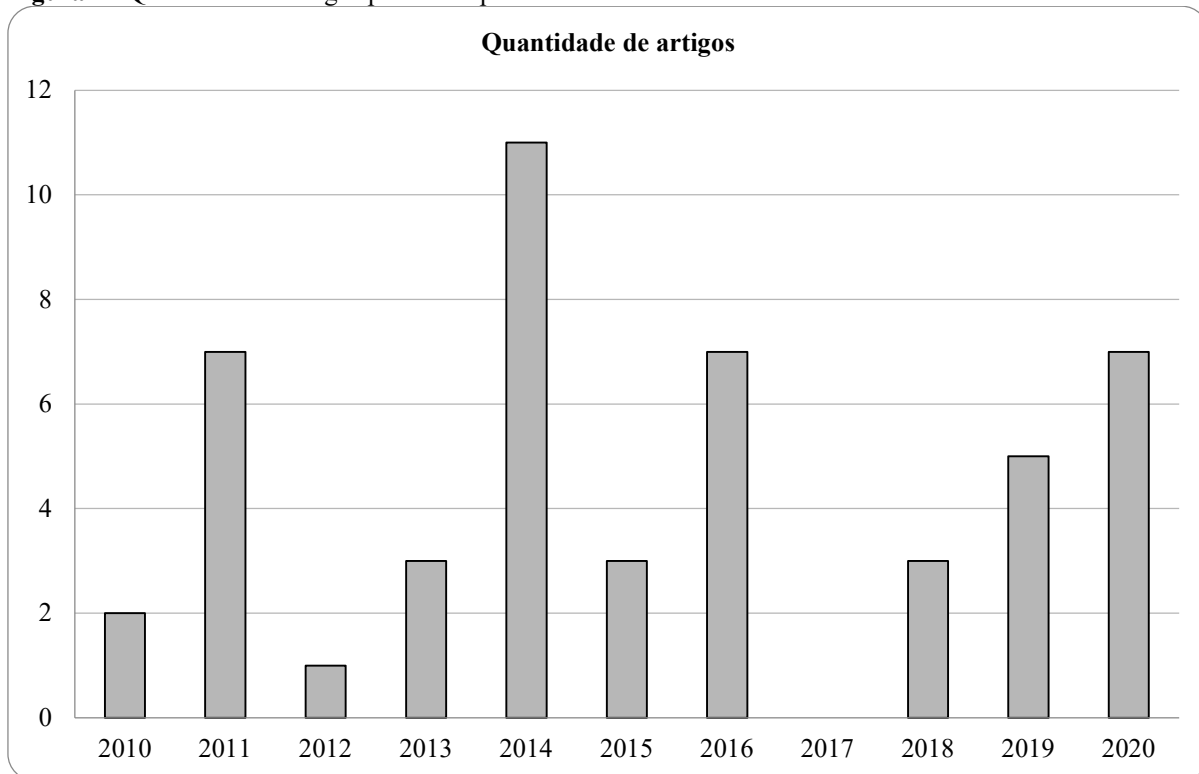
Fonte: elaborado pelos autores (2021).

As informações relacionadas a titulação e vinculação institucional do autor/autora, foram colhidas nos próprios artigos. Quando não foi possível encontrar essas informações, utilizou-se a plataforma *Lattes* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para verificação da titulação e/ou vinculação, na data de publicação do artigo. Quando não foram encontradas nenhuma informação, o autor foi incluído na categoria “não identificado”.

4 Análise dos Resultados

Para colaborar com a compreensão da apresentação da produção científica sobre DVA faz mister salientar as publicações por período. A pesquisa foi realizada na base de dados *Spell*, sendo amostra final um total de 49 artigos no recorte temporal de 2010 a 2020. Dessa forma, para compreender a progressão das publicações, a Figura 1 evidencia a quantidade de artigos publicados por ano.

Figura 1 - Quantidade de artigos publicado por ano



Fonte: dados da pesquisa (2021).

Observa-se que no período de 2010 a 2020 obteve um total de 49 estudos da temática na base *Spell*, esse total é pelo fato que no ano de 2017 não houve estudo publicado e no ano 2012 obteve-se apenas uma publicação sobre o tema. Já no período de 2010 contou com duas publicações. Para os anos de 2013, 2015 e 2018 foram localizados três artigos. Constatou cinco publicações no ano de 2019. Nos anos de 2011, 2016 e 2020 obtiveram sete publicações. E o ano 2014 foi o que mais alcançou publicações, com um total de onze trabalhos.

Ao comparar esse cenário com estudos anteriores percebe-se um valor similar ao de Teodoro *et al.* (2012), onde foram localizados 48 artigos publicados em periódicos no período

de 1970 a 2010. Já no estudo de Lorandi e Alexandre (2011) foram identificadas 14 produções até outubro de 2010. Nota-se que na pesquisa de Oliveira, Santos e Botinha (2016) consta 25 publicações no recorte temporal 1992 a 2015, ressalta-se que no período 2010-2015 foram incluídas 9 pesquisas, diferente desse estudo que no mesmo período foram analisados 27 artigos. Assim, com base nessas informações pode-se afirmar que houve um aumento das publicações acerca do tema.

Verificar os periódicos em que foram publicados os artigos, faz parte da dinâmica para o entendimento da apresentação da produção científica. Dessa forma, a Tabela 2 evidencia os periódicos que foram publicados os artigos sobre DVA no contexto nacional e também o respectivo número de publicações.

Tabela 2 - Periódicos com artigos publicados acerca do tema

Periódico	N	Periódico	N
Enfoque Reflexão Contábil	5	Revista de Contabilidade e Organizações	1
Revista Capital Científico - Eletrônica	4	Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	1
Revista Catarinense da Ciência Contábil	3	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	3	Gestão & Regionalidade	1
Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	3	Organizações Rurais & Agroindustriais	1
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	3	Revista Ciências Administrativas	1
Revista Mineira de Contabilidade	3	Revista Pretexto	1
Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS	2	Pensar Contábil	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	2	Caderno Profissional de Administração da UNIMEP	1
<i>Future Studies Research Journal: Trends and Strategies</i>	2	Revista Administração em Diálogo	1
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2	Revista ENIAC Pesquisa	1
RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	2	Gestão e Desenvolvimento	1
Sinergia	2	Revista Contabilidade & Finanças - USP	1

Fonte: dados da pesquisa (2021).

De acordo com a Tabela 2, observa-se que houve um total de 26 periódicos que publicaram artigos em torno da temática “demonstração do valor adicionado”, dos quais treze publicaram apenas um artigo. Seis periódicos publicaram dois artigos. Verificou-se que cinco periódicos publicaram número total de três artigos. Já a Revista Capital Científico - Eletrônica foi a única que teve quatro estudos publicados no período analisado. Por fim, o periódico que se destacou com o maior número de publicações do tema no período de 2010 a 2020 foi o Enfoque Reflexão Contábil, com um total de cinco publicações.

Os achados estão alinhados com a Lei de Bradford. Nota-se que nos estudos de Lorandi e Alexandre (2011) e Oliveira, Santos e Botinha (2016), o periódico que mais publicou artigos foi Contabilidade Vista e Revista, no estudo de Teodoro *et al.* (2012) esse ficou em segundo lugar. Observa-se que esse periódico não apareceu nos resultados desta investigação, importante ressaltar que esse encontra-se indexado na *Spell*.

Na sequência, procedeu-se com a análise para verificar o nível de qualidade dos periódicos (Tabela 3). Foi utilizado a medida do Qualis, fornecido pela plataforma sucupira mantida pelo Portal Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cuja consulta ocorreu no mês de janeiro de 2021 utilizando a classificação do quadriênio mais recente (2013-2016).

Tabela 3 - Classificação de acordo com o *Qualis*

Classificação	n° periódicos	%	n° de artigo	%
A2	3	11,5	4	8,2
B1	3	11,5	7	14,3
B2	9	34,6	15	30,6
B3	9	34,6	19	38,8
B4	2	7,7	4	8,2
Total	26	100%	49	100%

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Com base na Tabela 3, verificou-se que a maior parte das publicações foram em periódicos com classificação B2 e B3 que representam, juntos, um total de 69,4% dos artigos (34) e 69,2% dos periódicos (18). No trabalho Almeida *et al.* (2019), cujo foco foi Contabilidade Ambiental, a maior parte dos artigos foram publicados em revistas com classificação B2 representando 33%, sendo esse valor próximo ao achado desse estudo.

Nota-se que três, dos vinte e seis veículos de divulgação, possuem classificação A2, o mesmo se repete para os periódicos com classificação B1. Por fim, duas revistas estão classificadas como B4 e dos 49 estudos apenas quatro foram publicados nesses periódicos. Já na pesquisa de Lorandi e Alexandre (2011) 28,57% dos estudos foram publicados em periódico com classificação B3, 21,42% com classificação B1 e 14,28 possuíam classificação B4.

Após análise dos periódicos, foi observado as características quanto a autoria dos artigos. Desse modo, a Tabela 4 apresenta a quantidade de autor/autora por trabalho.

Tabela 4 - Quantidade de autores por artigos

Quantidade de autores	N° de artigos	%
1	1	2,00
2	10	20,40
3	20	40,80
4	10	20,40
5	7	14,30
6	1	2,00
Total	49	100%

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Verifica-se que a maioria dos artigos foram desenvolvidas por três autores, com 20 produções (40,8%). Esse cenário vai de encontro com os achados de Oliveira, Santos e Botinha (2016) e Lorandi e Alexandre (2011). Nota-se que o total de estudos com dois e quatro autores foram de 10 trabalhos, o mesmo valor para ambos. Sete, das 49 pesquisas, foram elaboradas por cinco pesquisadores. Portanto, os resultados mostram que os pesquisadores preferem realizar seus estudos em parceria com outros pesquisadores. O mesmo ocorreu com os resultados de Vendramin *et al.* (2020) e Mineiro e Mazzer (2020).

Por conseguinte, segundo Dias *et al.* (2020), ao analisar as redes de autoria, é importante considerar fatores sociais tais como o sexo dos pesquisadores. Assim, na Tabela 5 fica evidenciado o quantitativo da participação de homens e mulheres.

Tabela 5 - Sexo dos autores

Sexo	Quantidade de autores	%
Homens	84	60%
Mulheres	56	40%
Total	140	100%

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Evidencia-se que dos 140 autores 60% (84) são do sexo masculino e 40% (56) sendo do sexo feminino. Em relação ao percentual, o resultado foi o mesmo da pesquisa de Mineiro e Mazzer (2020) que efetuou uma análise bibliométrica sobre o tema contabilidade gerencial publicados nos periódicos nacionais. O fato do número maior de autores do sexo masculino pode estar atrelado a formação de redes de autoria que, como mostra a pesquisa de Dias *et al.* (2020), costumam ser centralizadas por homens na área de Administração e Contabilidade.

Na Tabela 6 estão destacados os autores mais prolíficos do rol de trabalhos selecionados. Para organização, estabeleceu-se que seriam incluídos os autores/autores com mais uma publicação.

Tabela 6 - Autores mais prolíficos

Autor	Artigos	Autor	Artigos
Lara Fabiana Dallabona	4	Larissa Degenhart	2
João Eduardo Prudêncio Tinoco	3	Luiz Felipe Ferreira	2
José Alberto Carvalho dos Santos Claro	3	Mara Vogt	2
Sady Mazzioni	3	Márcia Martins Mendes De Luca	2
Ariovaldo dos Santos	2	Moacir Manoel Rodrigues Junior	2
Cristian Baú Dal Magro	2	Nelson Hein	2
Fernanda Kreuzberg	2	Paola Richter Londero	2
Gilberto José Miranda	2	Roberto Carlos Klann	2
Jacqueline Veneroso Alves da Cunha	2	<i>Outros 123 autores</i>	1

Fonte: dados da pesquisa (2021).

A partir do levantamento identificou-se 140 autores, dos quais 17 autores publicaram dois ou mais artigos, representando 12,14% do total publicado. Se alterado o corte para autores com três ou mais artigos publicados, chega-se a 4 nomes, ou 2,4% do total de autores, e cerca de 13 artigos. Analisa-se que a autora mais prolífica é Dallabona, com 4 publicações, seguida de Tinoco, Claro e Mazzioni com 3 artigos publicados cada. Dessa forma, esse resultado vai de encontro com a Lei de Lotka, pois poucos pesquisadores produzem muito e, muitos pesquisadores produzem pouco.

O cenário observado na Tabela 6 é caracterizado por um alto número de autores *onetimers*, que publicaram apenas um artigo no período analisado, sendo 123 autores. Esse resultado é semelhante ao estudo de Vendramin *et al.* (2020) onde existiam 304 autores *onetimers* e também na pesquisa de Mineiro e Mazzer (2020) que possuíam 494 *one-timers*.

A seguir, a Tabela 7, expõe a titulação acadêmica dos autores, no momento da publicação dos artigos.

Tabela 7 - Titulação dos pesquisadores

Titulação Acadêmica	Quantidade de autores	%
Graduando(a)	6	4,29
Bacharel	21	15,00
Especialista	4	2,86
Mestrando(a)	7	5,00
Mestre(a)	26	18,57
Doutorando(a)	18	12,86
Doutor(a)	53	37,86
Pós-doutor(a)	5	3,57
Total	140	100%

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Identificou-se que 37,86% dos autores correspondem a doutores e 18,57% a mestre, seguidos pelos bacharéis, com 15%. Essa tríade pode ser explicada pela rede de cooperação

formada pelos estudantes de graduação/mestrado, fazem com seus professores/orientadores. Nos estudos de Mineiro e Mazzer (2020) e Almeida *et al.* (2019) também foi verificado a predominância de pesquisadores com titulação no nível de doutorado.

Ao analisar, em conjunto as Tabela 6 e 7, verifica-se que os pesquisadores que possuem mais de um artigo publicado possuem a titulação de doutores (11), doutorando (3) e pós-doutor (1). Dessa forma, a Tabela 8 evidencia as instituições de ensino superior (IES) que possuem autores vinculados, no momento da publicação dos artigos.

Tabela 8 - Quantidade de autores vinculados às IES

IES	Autores	%
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	14	10,07
Universidade de São Paulo (USP)	12	8,63
Universidade Federal do Ceará (UFC), Fundação Universitária de Blumenau (FURB)	11	15,83
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	8	5,76
UNOCHAPECÓ	7	5,04
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Universidade Federal do Paraná (UFPR)	5	7,19
UFLA, UFPE, UFPEL, Unisantos	4	11,51
UFMG, UFF, UFRJ, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, UFRN, UFRGS, UDESC UNIFAFIBE-SP	3	17,27
UEFS, Libertas Faculdades Integradas-MG, Uniube, UFPB, UNIPÊ, UNOESC, FECAP, PUC-SP	2	11,51
UFBA, Unichristus - CE, FUCAPE, UFSJ, Universidade Potiguar - RN, UFFS, UNIFEBE - SC, UFS, Mackenzie, UNIFESP	1	7,19
Total	139	100

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Na Tabela 8, percebe-se que a IES com o maior número de autores vinculados é a UFSC, com 14 autores, seguida da USP, com 12 vinculações. Já a UFC e a FURB contaram com 11 vinculações, cada uma. Por fim, a UFU possui oito vinculações. Essas instituições aparecem ocupando lugares de destaque nos *rankings* dos estudos de Noll *et al.* (2019); Almeida *et al.* (2019); Vendramin *et al.* (2020) e Mineiro e Mazzer (2020), cujo tema de pesquisa foram, respectivamente: ensino e pesquisa contábil; contabilidade gerencial; avaliação da aprendizagem em contabilidade; e contabilidade ambiental.

Essas IES além de serem públicas também possuem programas de pós-graduação *stricto sensu* no nível de mestrado e doutorado na área de contabilidade. Verifica-se também que a maior parte da IES que possuem vinculação de autores são públicas, esse fato por ser explicado pois essas instituições são responsáveis por mais de 95% da ciência produzida no Brasil (Moura, 2019).

Ressalta-se que não houve nenhuma vinculação às IES das regiões Norte e Centro Oeste. Importante destacar que não foi identificada nenhuma vinculação de apenas 1 dos 140 autores analisados. As informações para elaboração das Tabela 7 e 8 foram feitas com base nas informações contidas nos respectivos artigos. Nos casos omissos, foram realizadas buscas na plataforma *Lattes* no período de janeiro/2021, com objetivo de identificar as informações faltantes.

A Tabela 9 apresenta a relação dos artigos com mais citações no Google Acadêmico. Segundo Soares, Lima Filho (2020) a plataforma se apresenta como uma opção relativamente segura para a análise de citações das pesquisas contábeis brasileiras.

Quanto às citações de cada artigo, conforme dados do *Google Acadêmico*, destaca-se dois artigos, o primeiro intitulado como “Análise da relevância do conteúdo informacional da DVA no mercado brasileiro de capitais”, que possui 43 citações, de autoria de Márcio André

Veras Machado, Marcelo Álvaro da Silva Macedo, Márcia Reis Machado, publicado no ano de 2015, na Revista Contabilidade e Finanças.

Tabela 9 - Relação de artigos com mais citações

Ano	Título dos artigos	Nº Citações
2015	Análise da relevância do conteúdo informacional da DVA no mercado brasileiro de capitais	46
2014	Estudo sobre a carga tributária de empresas brasileiras através da demonstração do valor adicionado (DVA) – período de 2005 A 2007	20
2013	Os possíveis benefícios gerados pela obrigatoriedade da publicação da Demonstração do Valor Adicionado pelas empresas de capital aberto	18
2010	Indicadores sociais internos e a geração de valor adicionado: uma análise da relação do balanço social e da demonstração do valor adicionado em bancos brasileiros	16
2014	Relação entre os indicadores de desempenho e o valor adicionado distribuído aos agentes colaboradores de empresas listadas na BM&FBovespa	15
2010	A comparação da distribuição de riqueza gerada entre os setores de serviço, comércio e indústria	15
2011	Distribuição do valor adicionado nas empresas do novo mercado: análise setorial da destinação da riqueza em 2008 e 2009	14

Fonte: dados da pesquisa (2021).

O segundo tem como título “Estudo sobre a carga tributária de empresas brasileiras por meio da demonstração do valor adicionado (DVA) – período de 2005 A 2007”, com 20 citações, de autoria de João Eduardo Prudêncio Tinoco, Pérsio Belluomini Moraes, Ivan Ricardo Peleias, José Alberto Carvalho Santos Claro, Belmiro do Nascimento João, publicado no ano de 2014, na Revista. A média de citações dos artigos de periódicos ficou em torno de 6,1. Apenas nove, dos 49 artigos, não possuem nenhuma citação. Importante ressaltar que a consulta foi feita no período de janeiro/2021.

A análise das abordagens metodológicas ocorreu de acordo com a classificação de Gil (2002) e Martins e Theóphilo (2009) e está destacado na Tabela 10.

Tabela 10 - Metodologias adotadas

Abordagem	Metodologia	Artigos	%
Do problema	Quantitativo	25	51,00
	Qualitativo	6	12,20
	Misto	5	10,20
	Não Descreve	13	26,50
	Total	49	100
Do objetivo	Descritivo	30	61,20
	Exploratório	7	14,30
	Explicativa	2	4,08
	Não Descreve	10	20,40
	Total	49	100
Do estudo	Bibliográfico	8	16,30
	Estudo De Caso	3	6,12
	Documental	27	55,10
	Não Descreve	11	22,50
	Total	49	100

Obs.: optou-se em adotar a opção “não descreve” quando as classificações foram omitidas, não incorrendo assim na interpretação por parte dos autores do presente estudo.

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Em relação às metodologias utilizadas nos 49 artigos encontrados em periódicos, observa-se que 51,02% dos artigos são quantitativos quanto à abordagem do problema. Quanto à natureza do objetivo 61,22 dos estudos são descritivos. No que se refere à natureza dos estudos 55,10% utilizaram da pesquisa documental. Assim, pode-se descrever o perfil dos trabalhos com quantitativo, descritivo e documental. Observa-se que mais de 20% dos estudos não descreveram a abordagem utilizada.

5 Considerações Finais

Com o propósito de cumprir com o objetivo de analisar as principais características das pesquisas nacionais que abordam a temática da DVA, foi efetuado um levantamento bibliográfico onde os dados foram obtidos na base de dados *Spell*, especificamente entre os anos 2010 a 2020. Para tanto, foram analisados 49 artigos publicados em 26 periódicos. Ao total foram identificados 140 pesquisadores/pesquisadoras que elaboraram esses estudos. Observou-se que o ano de 2014 foi o período com maior número de trabalhos sendo 11 artigos. Em se tratando das revistas onde estes trabalhos foram publicados, destaca-se a *Enfoque Reflexão Contábil*, com um total de cinco publicações e a *Revista Capital Científico - Eletrônica* foi a única que teve quatro estudos publicados no período analisado. A maior parte das publicações foram em periódicos com classificação B2 e B3 que representam, juntos, um total de 69,4% dos artigos (34) e 69,2% dos periódicos (18).

O somatório das citações dos artigos foi de 299, de acordo com o *Google Acadêmico*. Quanto às citações de cada artigo destaca-se dois artigos, o primeiro intitulado como “Análise da relevância do conteúdo informacional da DVA no mercado brasileiro de capitais”, que possui 43 citações, e o segundo tem como título “Estudo sobre a carga tributária de empresas brasileiras por meio da demonstração do valor adicionado (DVA) – período de 2005 A 2007”, com 20 citações. A média de citações dos artigos de periódicos ficou em torno de 6,1. Apenas nove, dos 49 artigos, não possuem nenhuma citação. A consulta foi feita no período de janeiro/2021.

Em relação a abordagem metodológicas 51,02% dos artigos são quantitativos quanto à abordagem do problema. Quanto à natureza do objetivo 61,22% dos estudos são descritivos. No que se refere à natureza dos estudos 55,10% utilizaram da pesquisa documental. Verifica-se que a maioria dos artigos foram desenvolvidas por três autores, representando 40,8% das publicações. O item analisado relativo ao sexo dos autores demonstrou uma predominância de homens, onde 60% são do sexo masculino e 40% do sexo feminino. No tocante aos autores mais prolíficos, nota-se que a autora em destaque é Dallabona, com 4 publicações, seguida de Tinoco, Claro e Mazzioni com 3 artigos publicados cada.

Identificou-se que 37,86% dos autores correspondem a doutores e 18,57% a mestre, seguidos pelos bacharéis, com 15%. Essa predominância de doutores vai ao encontro com estudos bibliométricos da área contábil. Constatou-se que a maior parte dos vínculos foram com IES públicas. A IES com o maior número de autores vinculados é a UFSC, com 14 autores, seguida da USP, com 12 vinculações. Já a UFC e a FURB contaram com 11 vinculações, cada uma. Por fim, a UFU possui oito vinculações.

Por fim, salienta-se que essa pesquisa contribui para a literatura relacionada à DVA, por demonstrar as principais obras e autores, evidenciando as principais correntes de pesquisas ligadas ao tema, o que possivelmente possibilitará a geração de pesquisas inovadoras da temática. Por tratar de uma pesquisa científica, o presente estudo demonstra algumas limitações. Sendo elas: a seleção das produções científicas por meio da base *Spell*, assim como a utilização de artigos apenas nacionais; e o termo “Demonstração do valor adicionado” empregado por localizar os artigos na base; as limitações não possibilitam a generalização dos resultados, mas isso não faz com que a pesquisa deixe de possuir relevância, pois contribui para a difusão do conhecimento sobre DVA. Entretanto, as limitações podem servir de possibilidades para novos estudos. Assim, para pesquisas futuras, sugere-se o desenvolvimento de estudos relacionados

aos tópicos com menor representatividade. É recomendada a análise qualitativa sobre a DVA, a partir de entrevistas com os principais agentes identificados nesse artigo. Sugere-se também, realizar uma análise mais profunda acerca da relação entre os programas de pós-graduação e a titulação acadêmica dos pesquisadores.

Referências

ALMEIDA, G. S.; OLIVEIRA, E. R.; PARANAIBA, A. C. Análise da Produção de Artigos Científicos Sobre Contabilidade Ambiental Disponível na Base Spell, No Período de 2000 a 2018. In: Congresso UFU de Contabilidade, 3, 2019, Uberlândia – MG. **Anais [...]** Uberlândia - MG, 2019. Disponível em https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/084_artigo_completo.pdf. Acesso em: 05 jan. 2021.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARRUDA, M. P.; GARCIA, I. A. S.; L., LUCENA, W. G. A influência do valor adicionado na precificação das ações das companhias abertas brasileiras listadas na BM&FBovespa. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, 2015. **Anais [...]** São Paulo, SP, Brasil, 2015. Disponível em <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos152015/317.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2021.

ASWEGEN, N. V.; STEYN, B. W.; HAMMAN, W. D. Trends in the distribution of added value of listed industrial companies-1990 to 2002. **South African Journal of Business Management**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 85-94, 2005.

CHIU, V.; LIU, Q.; MUEHLMANN, B.; BALDWIN, A. A. A bibliometric analysis of accounting information systems journals and their emerging technologies contributions. **International Journal of Accounting Information Systems**, [S. l.], v. 32, n. 2019, p. 24-43, 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 09: Demonstração do Valor Adicionado**. 2008. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/175_CPC_09_rev%2014.pdf. Acesso em: 05 jan. 2021.

COSENZA, J. P. A eficácia informativa da Demonstração do Valor Adicionado. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 14, n. n.spe, p. 7-29, 2003.

DALLABONA, L. F.; MASCARELLO, G.; KROETZ, M. Relação entre os indicadores de desempenho e o valor adicionado distribuído aos agentes colaboradores de empresas listadas na BM&FBovespa. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 13, n. 39, p. 49-63, 2014.

DIAS, A.; RUTHES, S.; LIMA, L.; CAMPRA, E.; SILVA, M.; SOUSA, M. B.; PORTO, G. Network centrality analysis in management and accounting sciences. **RAUSP Management Journal**, São Paulo, v. 55, n. 2, p. 207-226, 2020.

FAGUNDES, C.; SCHREIBER, D. Pesquisa bibliométrica: uma análise sobre o fair trade da base de dados SPELL. **Gestão & Planejamento-G&P**, Salvador, v. 21, p. 136-155, 2020.

- HALLER, A.; VAN STADEN, C. The value-added statement-an appropriate instrument for Integrated Reporting. Accounting, **Auditing & Accountability Journal**, [S. l.], v. 27, n. 7, p. 1190-1216, 2014.
- HID, D. S.; NASCIMENTO, C.; OLIVEIRA, D. A. Análise das publicações internacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável na área de Administração: Uma análise bibliométrica da produção científica. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 653-671, 2012.
- KROETZ, C. E. S.; NEUMANN, M. Responsabilidade social e a demonstração do valor adicionado. **Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, v. 6, n. 11, p. 153-178, 2008.
- LORANDI, J. A.; ALEXANDRE, C. L. Demonstração do valor adicionado: um estudo bibliométrico nas revistas nacionais de contabilidade constantes no portal da capes. In: Congresso ANPCONT, Vitória, 2011. **Anais [...]** Vitória, 2011. Acesso em: 05 jan. 2021.
- LUCA, M. M. M. **Demonstração do valor adicionado**: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. São Paulo, Atlas, 1998.
- MACEDO, M. A. S.; NOVA, S. P. C.; ALMEIDA, K. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em estudos em contabilidade e administração. **Journal of Accounting, Management and Governance**, Brasília, v. 12, n. 3, p. 87-101, 2010.
- MACHADO, M. A. V.; MACEDO, M. A. S.; MACHADO, M. R. Análise da relevância do conteúdo informacional da DVA no mercado brasileiro de capitais. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 26, n. 67, p. 57-69, 2015.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.
- MARQUES, A. A. A bibliometria: reflexões para comunicação científica na Ciência da Comunicação e Ciência da Informação. **Anais [...]** Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2010. Acesso em: 05 jan. 2021.
- MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e do CPC. FIPECAFI. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2013.
- MERIGÓ, J. M.; YANG, J. B. Accounting research: A bibliometric analysis. **Australian Accounting Review**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 71-100, 2017.
- MINEIRO, K.M. L; MAZZER, L. P. Contabilidade Gerencial: um Estudo Bibliométrico e de Redes Sociais na Produção Científica Publicada nos Periódicos Nacionais de Contabilidade. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, 2020. **Anais [...]**, São Paulo, SP, Brasil, 2020. Disponível em <https://congressousp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2283.pdf> . Acesso em: 05 jan. 2021.

MOURA, M. Universidades públicas realizam mais de 95% da ciência no Brasil. **Jornal UFG**. Goiás, 2019. Disponível em <http://jornal.ufg.br/n/115836-universidades-publicas-realizam-mais-de95-da-ciencia-no-brasil>. Acesso em: 05 jan. 2021.

NANDI, K. C. Performance measures: an application of value-added statement. **IUP Journal of Operations Management**, Hyderabad, v. 10, n. 3, p. 39-61, 2011.

NOLLI, J. G.; GIORDANI, M. S.; DOMINGUES, M. J. C. S.; ZONATTO, V. C. S. Avaliação da aprendizagem em ciências contábeis: um estudo bibliométrico e sociométrico. **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 11, n. 2, P. 40-56, 2020.

OLIVEIRA, I. A. F.; COELHO, A. C. D. Impacto da divulgação obrigatória da DVA: evidência em indicadores financeiros. **Revista Evidência Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 2, n. 3, p. 41-55, 2014.

OLIVEIRA, T. P.; SANTOS, C. K. S.; BOTINHA, R. A. Demonstração do valor adicionado: um estudo bibliométrico de artigos listados nos periódicos A2 e B1 do *Qualis* 2014 da CAPES. **Anais [...] 3º Encontro de Pesquisa e Extensão**. Patrocínio, MG, 2016. Acesso em: 05 jan. 2021.

PINHEIRO, R. G.; ALMEIDA, B. E. As estratégias de internacionalização: um estudo bibliométrico aplicando as leis de Lotka, Bradford e Zipf na base SPELL no período de 2008 A 2018. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 60-79, 2020.

RIAHI-BELKAOUI, A. **Value added reporting: lessons for the United States**. New York: Quorum Books, 1992.

RIBEIRO, S. P.; RIZZO, M. R.; SCARAUSI, V. G. S. Educação financeira sob a ótica da análise bibliométrica embasada no portal SPELL. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aracaju, v. 11, n. 3, p. 34-44, 2020.

SANTOS, A. A.; BOTINHA, R. A.; LEMES, S. Análise da *value relevance* da demonstração do valor adicionado nos níveis diferenciados de governança corporativa da BM&FBOVESPA. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis v. 18, n. 2019, p. 1-16, 2019.

SOARES, S.; LIMA FILHO, R. Google Acadêmico: Uma Opção Para Análise de Citações dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade? **Revista Gestão Universitária da América Latina**, Florianópolis, v. 13, n. 2020, p. 140-160, 2020.

TEODORO, J. D.; CATAPAN, A.; BARROS, C. M. E.; SCHERER, L. M. Valor adicionado: Tendências metodológicas e temáticas adotadas no período 1970-2010. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 4, n. 2, p. 132-148, 2012.

VENDRAMIN, E. O.; LIMA, J. P. R.; SANTOS, I. J.; GUASSO, M. V. P.; FERNANDES, N. O que se pesquisa em ensino contábil? Análise do Congresso USP de Contabilidade e Iniciação Científica. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 1-20, 2020.

YOGESHA, B. S.; MAHADEVAPPA, B. Analysis of value-added ratios of Indian oil corporation ltd. **IOSR Journal of Humanities and Social Science**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 18-25, 2014.